

5ª Reunião Especial de Inquérito CPI Pró-Vida 04/03/2024

Presidente da Comissão vereador Vanderlei Eustáquio: Boa tarde senhoras e senhores presentes nesse Plenário, boa tarde ao público internauta que acompanha esta reunião da Câmara Municipal de Congonhas! Nós daremos início nesse momento à quinta reunião da Comissão Especial de Inquérito instituída através da Portaria 177 de 2023, Comissão essa que objetiva elucidar possíveis irregularidades entre a Associação Pró-Vida e o Município de Congonhas. Dessa forma nós daremos início pedindo à Secretária Mariana que faça a leitura da ata da reunião anterior.

Secretária Mariane Reis: Oi, quarta reunião da Comissão Especial de Inquérito nomeada pela Portaria 177 de 2023, aos 22 dias do mês de fevereiro do ano de 2024, às 14 horas, reuniram-se no Plenário da Câmara Municipal de Congonhas os membros da Comissão Especial de Inquérito nomeada pela Portaria CMC 177 de 2023, prorrogada pela Portaria CMC 228 de 2023, para dar prosseguimento aos trabalhos da Comissão Especial de Inquérito, estando presentes os vereadores Vanderlei Eustáquio Ferreira, Presidente da Comissão, José Bernardes de Souza, Averaldo Pereira da Silva, Eduardo Ladislau Marques, Gerson Daniel de Deus, Eduardo Cordeiro Matosinhos e Emerson Ronan Inácio. Iniciada a reunião foi realizada a leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, o vereador Lucas Santos Vicente justificou sua ausência na reunião por meio do memorando 10 2024 GPLB devido a questões de saúde, o Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio Ferreira, justificou ao Vereador José Bernardes de Souza que devido a um equívoco não foram processadas as convocações dos Senhores Clácia Terezinha Souza Costa e Arthur Padovani, conforme requerimento verbal do vereador José Bernardes aprovado na reunião anterior, o Procurador Adriano Melillo salientou que é necessário que a Comissão delibere uma data e um horário para que a Secretaria processe tais convocações e que deve se respeitar um prazo hábil, o vereador Averaldo Pereira questionou ao Senhor Procurador se a Câmara Municipal tomou as medidas jurídicas cabíveis para ter acesso à documentação solicitada ao Prefeito Municipal enquanto chefe do Poder Executivo e ao Presidente da Associação Pró-Vida. O Procurador do Legislativo Senhor Adriano Melillo informou que na 43ª reunião ordinária realizada no dia 12 de Dezembro de 2023 foi lida a resposta ao Ofício número 1/2023 da Comissão Especial de Inquérito requisição de documentos, ou seja, a solicitação foi atendida pelo Executivo, mas não foi recebida nenhuma documentação por parte da Pró-Vida e sugeriu que seja requisitada ao Executivo a cópia de todos os documentos que constem nos arquivos da Prefeitura relacionados à Associação Pró-Vida, o vereador Averaldo questionou a Procuradoria sobre o requerimento aprovado na reunião anterior para que fosse apresentada uma denúncia escrita contra o Prefeito Municipal ao Procurador Geral de Justiça de Minas Gerais por práticas de crimes em não atender as solicitações da presente Comissão. O Procurador informou que no dia 6 de dezembro de 2023 o Executivo atendeu a solicitação, não se fazendo necessária a referida denúncia, mas em relação à Associação Pró-Vida pode fazer uma requisição judicial, o Presidente da Comissão determinou que a Secretaria do Legislativo faça-se requisição judicial dos documentos da Associação Pró-Vida. O vereador Averaldo apresentou um requerimento verbal solicitando a convocação do excelentíssimo senhor José de Freitas Cordeiro, ex-prefeito municipal para prestar esclarecimentos a esta Comissão, tal requerimento se faz necessário devido a uma fala do Senhor José de Freitas Cordeiro no programa Participo conforme vídeo exibido no Plenário, ato contínuo, foi exibido um vídeo do Excelentíssimo Senhor Prefeito Cláudio Antônio de Souza extraído da sua campanha a deputado federal no qual ele afirma ser o fundador do projeto Pró-Vida. O presidente da Comissão registrou a presença do vereador Gerson Daniel de Deus o vereador Averaldo Pereira da Silva fez um requerimento verbal Para que sejam convocados os senhores Maria Geralda e Juliano Cunha Procuradores do Município na mesma data em que for convocado o ex-prefeito senhor José de Freitas Cordeiro o qual foi aprovado por seis votos, o Presidente da Comissão Vereador Vanderlei reafirmou seu compromisso com os vereadores e com a população de agir em conformidade com a lei caso seja apurada alguma irregularidade na Associação Pró-Vida, o vereador José Bernardes requereu verbalmente que seja enviado a esta Comissão a cópia da escritura do terreno onde será construído o Hospital Pró-Vida, o qual foi aprovado por unanimidade, o vereador Averaldo Pereira da Silva fez um requerimento verbal solicitando à Secretaria do Legislativo a transcrição da 15ª reunião ordinária de 2015 realizada no dia 12 de maio de 2015 o qual foi aprovado por

unanimidade dos presentes, ato contínuo deliberou-se que a próxima reunião da comissão ocorrerá no dia 4 de março de 2024, às 14 horas onde serão realizadas as oitivas dos convocados a saber: Senhora Clácia Terezinha Souza Costa e Senhor Arthur Padovani, Presidente da Associação Pró-Vida, nesta data também será realizada a oitiva do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Cláudio Antônio de Souza que será convidado, o Presidente da CPI Vereador Vanderlei Eustáquio Ferreira apresentou um requerimento verbal solicitando ao presidente da Câmara que a prorrogação desta CPI por mais 60 dias, o qual foi aprovado por seis votos, a seguir deliberou-se que será realizada uma reunião no dia 18 de Março de 2024, segunda-feira, às 14 horas, ocasião em que serão convocados os senhores Procuradores do Município Dr. Juliano Cunha e Dra. Maria Geralda e o Excelentíssimo Senhor ex-prefeito Municipal José de Freitas Cordeiro. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e eu Mariane Reis, lavrei a presente ata que será assinada pelos presentes.

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Passamos agora para a leitura das correspondências referentes a essa Comissão.

Secretária Mariane Reis: Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Congonhas-Igor Souza Costa, Mesa Diretora e Presidente da Comissão Especial de Inquérito. Urgente. Referência Portaria CMC número 177 de 2023. Cláudio Antônio de Souza Prefeito Municipal de Congonhas no Exercício de suas atribuições legais conferidas em especial pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica Municipal vem respeitosamente informar-lhe que foi convocado através do Ofício número 7 de 26 de fevereiro de 2024 originado da Comissão Especial de Inquérito constituída pela Portaria 177 de 3 de outubro de 2023 sob a presidência do ilustre Vereador Vanderlei Eustáquio Ferreira, a comparecer na quinta reunião da Comissão Especial de Inquérito prevista para o dia 4 de março de 2024 para ação de informações acerca dos fatos noticiados pela Portaria CMC 177 de 2023, com efeito desde já justifico perante essa egrégia Mesa Diretora e também junto ao ilustre Presidente da Comissão Especial de Inquérito quanto à minha impossibilidade de comparecimento por compromissos oficiais anteriormente já assumidos, ademais mister registrar que a referida convocação não constou no seu bojo se o comparecimento dar-se a na condição de testemunha ou investigado, destarte por hipótese na condição de investigado deverá ser-lhe garantida a ampla defesa e o contraditório, bem como conhecer previamente os fatos que lhe são imputados, dessa forma eventual convocação antecipada para prestação de depoimento na condição de investigado somente poderá se dar após a colheita de todas as provas e conhecimento prévio do seu teor pertinentes à apuração das supostas irregularidades noticiadas na portaria CMC 177 de 2023, nestes termos, pede deferimento. Congonhas 04 de março de 2024. Cláudio Antônio de Souza, Prefeito Municipal.

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Obrigado, eu gostaria então de cumprimentar a todos os membros dessa Comissão aqui presentes os excelentíssimos senhores vereadores Hemerson Ronai Inácio, boa tarde, Lucas Santos Vicente, Lucas Bob, nosso relator Eduardo Cordeiro Matosinhos, José Bernardes de Souza, Juca do Ideal, Eduardo Ladislau Marques e excelentíssimo Vereador Averaldo Pereira da Silva e coloco nesse momento em discussão a ata da reunião anterior, não havendo quem queira discutir, em votação, aprovada a ata da reunião anterior dessa comissão, eh senhores, nós teremos hoje aqui né uma oitiva com a senhora CláciaTeresinha Souza Costa que já se encontra presente eh até o horário da gente eh abrir o espaço para ela aqui, eu gostaria de passar a palavra para para os membros. Ah sim, obrigado. Leitura do Ofício do Senhor Arthur Padovani.

Secretária Mariane Reis: Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão Especial de Inquérito da Câmara Municipal de Congonhas, referência: resposta ao Ofício número 5 de 2024, Comissão Especial de Inquérito à Associação Pró-Vida. Arthur Alexander Padovani, inscrito no CPF, representante legal da Associação Pró-Vida, vem respeitosamente através do presente expediente, informar que não poderá comparecer à Câmara Municipal de Congonhas na data do dia 4 de março de 2024 em razão de compromissos profissionais inadiáveis junto a Petrobrás Petróleo Brasileiro S/A, empresa a qual é prestador de serviço, aproveitando o momento para se colocar à disposição em data oportuna onde possa haver planejamento para o seu comparecimento Atenciosamente, Arthur Alexander Padovani.

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Obrigado, foi lida então a justificativa da não presença do Presidente da Associação Pró-Vida, Senhor Arthur Padovani eh documento esse, aceito pela presidência dessa Comissão e nós vamos hoje deliberar eh uma nova convocação para que ele possa na próxima no próximo encontro eh estar presente conosco aqui, gostaria de cumprimentar aqui no Plenário presença do Senhor Sandoval Souza Filho, seja muito bem-vindo Sandoval, o Rondinele Rodrigo, e a todos aqui presentes né mais uma vez cumprimentando aos nossos internautas que nos acompanham, queria passar a palavra então para o senhor relator para suas considerações iniciais.

Relator Vereador Eduardo Matosinhos: Vou deixar uma boa tarde á todos, aos convocados, ao público que nos acompanha e só aguardar mesmo o depoimento pra gente ser bem objetivo. Obrigado Presidente.

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: É mais algum dos nobres Edis que queiram fazer suas considerações iniciais aí, tá bom, é então essa Presidência dessa Comissão Especial de Inquérito instituída pela Portaria 177 de outubro de 2023 convida a fazer parte desse Plenário, a senhora Clácia Terezinha Souza Costa, por favor. É, gostaria Clácia de te cumprimentar em nome dessa CPI e desde já agradecer a senhora de ter atendido a essa convocação né em nome do proponente vereador José Bernardes de Souza para quem eu vou passar a palavra, eu gostaria de de estar explanando pra senhora que essa Comissão Especial de de Inquérito ela é pautada pela lei 1579 do ano de 1952, ali no seu artigo 58 né que dá a prerrogativa dessa Casa a proceder com uma Comissão Especial de Inquérito e gostaria que a senhora se apresentasse para todos nós nesse momento.

Clácia: Quero cumprimentar a todos os presentes, a todos os internautas que no assistem que nos assistem e um cumprimento especial ao Vanderlei Presidente dessa Comissão Especial de Inquérito, aos vereadores José Bernardes, Eduardo, Everaldo e Vereador Mércio, Vereador Lucas e Vereador Eduardo, boa tarde, me encontro à disposição.

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Eu gostaria antes de passar para para o proponente eh de forma regimental Vereador passar a palavra para o meu relator o vereador Eduardo Cordeiros Matosinhos, depois para vossa excelência.

Clácia: A pedido né do nosso Presidente que eu me apresentasse, meu nome é Clácia Terezinha de Souza Costa Coelho, é moradora de Congonhas né desde o nascimento, nascida e criada eh sou funcionária de fui funcionária de carreira, hoje funcionária aposentada do Estado de Minas Gerais na área da Educação durante muitos anos e ex-funcionária da Prefeitura Municipal onde também trabalhei na área da Educação e encerrei minha carreira na área do serviço social e também ex-funcionária dessa casa, onde trabalhava na Assessoria do gabinete do vereador Igor e fui há do anos atrás Diretora Geral da Casa.

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Ok, gostaria que a senhora me informasse, que a senhora me informasse, qual é o cargo da senhora na na Associação Pró-Vida?

Clácia: Não Exerço nenhum cargo na Associação Pró-Vida.

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Ok e e de acordo com, Senhora Clácia, na forma regimental em conformidade com a nossa Constituição Federal no artigo 58 da Lei 1579 e a senhora promete eh estar pautando pela verdade nessa comissão?

Clácia: Sim, essencialmente, expressamente a verdade, somente a verdade.

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Muito obrigado, muito obrigado senhora Clácia, desta forma dando sequência, eu vou passar a palavra para o proponente dessa convocação Vereador José...

Vereador José Bernardes: Alguém arrumar o microfone aqui que alô a a já... Senhor Presidente desta Comissão eh senhores vereadores, membros internautas que nos acompanham o público presente tenham todos uma boa tarde né, cumprimento a senhora Clácia também e agradeço né dela ter prontamente atendido ao a esse requerimento desta Casa, informamos também é Clácia que a CPI ela nós aqui, a minha intenção não é contra pessoas é contra CPF de ninguém entendeu e sim nós estamos eh trabalhando com em cima de fatos não contra pessoas tá bom, eh eh eu gostaria de de perguntar a você Clácia eh quando que foi fundado né Eh a eh qual quando foi fundado o Pró-Vida e qual foi a sua participação nesse movimento de criação do Pró-Vida?

Clácia: A criação do Pró-Vida nasceu assim de um desejo de um sonho muito grande de um grupo de pessoas que já trabalhavam na cidade fazendo serviço social, eu inclusive fazia parte desse grupo e tava vinda de uma realidade muito próxima porque era o ano que eu tava deixando o serviço no SERVASC que era o Serviço de Assistência Social de Congonhas e conhecendo muita realidade do Município principalmente naquela época porque nós fazíamos visitas em todos os bairros, fazendo cadastro das pessoas necessitadas, conhecendo a realidade dos dos moradores, conhecendo a realidade dos idosos, das crianças, dos jovens e as necessidades principalmente necessidades na área de formação, na área de saúde, na área de de eh moradia todas elas né, todas as carências nós decidimos por criar a Pró-Vida, então foi um grupo que se uniu na época com o objetivo dessa criação, nós temos aqui presente hoje a nossa primeira presidente que foi a Irenice, na época eu fui eh eleita Secretária e temos também aqui presente o nosso Vice Presidente da época que foi o Rondinelli. Eu gostaria de pedir o Geraldo, ele tá na operando aí para ele poder passar por favor, a tela de criação da Pró-Vida porque lá nós vamos ver o ano e como ela foi Fundada. Geraldo se você puder dar um zoom é na tela, a primeira tela que eu pedi foi a tela de criação da Pró-Vida. Ela foi criada no ano de 2004, no dia, precisamente através de um edital de convocação ele vai expor daqui a pouquinho um edital de convocação que foi publicado no jornal Minas Gerais na página 56 na coluna 3 uma convocação aberta a todos os moradores né a todos os interessados para o comparecimento no dia 9 de novembro de 2004 às 14 horas e a pauta dessa convocação foi aprovação do estatuto e eleição da diretoria para os o quadriênio 2004/2008. A próxima: a próxima, volta, depois desta esta, ali está o recorte do jornal né do Minas Gerais, nós publicamos no Minas Gerais no órgão oficial a convocação para essa Assembleia, a próxima criamos o CNPJ da da a Pró-Vida sobre o número 07.121 006.001/66 no dia 26 de novembro de 2004, eh Vanderlei Presidente né da Comissão Especial de Inquérito toda essa documentação, eu tenho ela de forma original, se você precisar para constar alguma coisa viu, eu só fiz em lâmina e trouxe em xerox para poder facilitar e dar agilidade. A próxima: instalação da da da fundação Pró-Vida foi no dia 29 de novembro de 2004 através de um jantar que nós realizamos lá na churrascaria do Zé Dias, nós tivemos um comparecimento aproximado de 100 pessoas nessas assembleia e tivemos assim o que a gente tem que destacar de muito importante a presença e a fala assim de muito apoio de muito incentivo do Dom Luciano que esteve conosco nesta nesta instalação. A próxima: Ali estão as fotos né Dom Luciano, a primeira lá Dom Luciano, Rondinelli, Nice, eu bem novinha ali né gente, 20 anos atrás, eh depois nós temos o Taico né, que era um vizinho nosso e um apoiador do nosso projeto e o Cônego Antônio Eustáquio, na foto ao lado nós temos a Irenice né, que foi eleita Presidente nessa Assembleia, Dom Luciano lá no cantinho no telefone e eu fazendo a minha primeira fala como secretaria da Pró-Vida e na foto de baixo a mesma coisa, ele repetiu a foto a minha fala Cônego sentado ali na mesa, Cônego é irmão do Padre Paulinho, quem conhece que o conheceu né, Dom Luciano eh a Irenice no cantinho parece com Adriano Melillo, não tenho certeza não, não tá dando para identificar. Agora as listas de presença por favor, a próxima: Nós temos ali são, daquele livro de ata grande nós temos, uma, duas três, quatro, cinco, seis listas de presença que totalizou esse numero de pessoas.

Vereador Averaldo Pereira: Ok, eh Senhor Presidente só para para constar é a hora que começou a a fala da senhora Clácia, boa tarde, boa tarde aos membros dessa Comissão, Clácia, público presente, internautas que nos acompanham, eh já foi pontuado aqui referente à criação do Pró-Vida eh o início do Pró-Vida foi Associação ou Fundação?

Clácia: Foi Fundação, Fundação Pró-Vida, isso.

Vereador Averaldo Pereira: Ok, é porque eu não não acompanhei o início aí eu não sei se a senhora já tinha citado esse ponto. Então ela iniciou como uma Fundação, ok.

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Ah bem com a palavra Vereador José Bernardes.

Vereador José Bernardes: Eh eu gostaria de perguntar, fazer a seguinte pergunta, você ficou quanto tempo no Pró-Vida e o que que te levou você sair do Pró-Vida?

Clácia: A nossa gestão foi de 2004 a 2008, gestão fechada com... dentro do prazo estabelecido mas nós tivemos que prorrogar porque quando chegou em novembro de 2008 não foi feita uma nova Assembleia e aí eu quero pontuar um pouquinho mais tarde e mais para frente Vereador se se você não se importar porque tem um pequeno histórico dentro dessa transição que eu gostaria de estar falando.

Vereador José Bernardes: Eh eu gostaria de aí e quando nessa parte aí o Dr. Cláudio não participava ainda?

Clácia: Janeiro, fevereiro de 2009 ele nunca fez parte.

Vereador José Bernardes: A partir de quando que ele começou a participar da do Pró-Vida, se você tiver Conhecimento.

Clácia: Essa parte que eu falei um pouquinho que eu vou eh explicitar com mais calma, porque eu tô contando primeiro né o nosso período, a nossa gestão, a documentação que nós temos os trabalhos que a gente desenvolveu aí essa transição vai aparecer também em lâmina.

Vereador José Bernardes: Ela pode passar então, é pode.

Clácia: Comprovado né as as as listas de presença na Assembleia com 100 pessoas que participaram da da instalação da da Fundação Pró-Vida, aí na próxima nós temos o estatuto e ata de criação, ele encontra-se registrado sob o número 1.870 no livro A, folha 5 na data de 26 de novembro né que foi a a a a data da instalação no Cartório de Registro aqui de Congonhas e nesse, no nosso estatuto tinha uma cláusula que eu coloco lá que é o artigo o artigo 17º não sei se vai dar para vocês eh observarem que só eh eu vou ler: *"Poderá participar da eleição para votar e ser votado todo aquele que tiver participado e demonstrado com mais de 4 anos a a a sua prestação de serviços com comunidade em caráter de ajuda humanitária e e atue junto a fundação."* Então era um artigo que a gente colocou dentro do nosso primeiro estatuto aí tem mais uns itens para para baixo aí o artigo 18º e o 20º que vão também tratar dessa questão da eleição. O próximo: eh a as finalidades, a próxima lâmina: as as finalidades que estavam dentro do nosso estatuto finalidades a partir do exercício da solidariedade fundamentada nos princípios cristãos, por que que nós colocamos isso, porque quase todo nosso grupo já vinha participando dos movimentos sociais da igreja eh da Igreja Católica por exemplo, eu participava da igreja católica e tinha alguns que participavam de outras igrejas, então nós tentamos fundamentar todo o exercício dentro dos princípios da Solidariedade que fossem fundamentado dentro dos princípios cristãos, a gente participava já do Movimento Fé e Política da nossa igreja, eu era representante leiga da região Mariana Oeste Congonhas, representando os leigos na Arquidiocese de Mariana, então a gente já vinha de uma caminhada de igreja junto com outras pessoas que também participavam daí a gente pautou nos princípios cristãos, por isso que vocês vão ver muito nas dentro das finalidades muitas questões ligando a questão da solidariedade, desenvolver programas socioeducativos dirigido a pessoas grupos e comunidades de baixa renda, incentivar a participação social e estimular ações coletivas que favoreçam as comunidades oferecer complemento na área da nutrição e saúde promovendo atividades de interação junto a família comunidade, trabalhar as potencialidades da comunicação ampliando seu universo para que exerça seu papel social, preparar, desenvolver e incentivar os indivíduos para inserção no processo produtivo de forma crítica e criativa e contribuir para minimizar as situações de pobreza e desenvolver ações de assistência social e promocional dentre outras, eh então

falando um pouquinho sobre essa questão das finalidades a Pró-Vida tinha esse caráter essencial nela, fazer a promoção da vida, daí a escolha do nome Pró-Vida é me perguntaram recentemente é um fato assim só para poder estar esclarecendo também uma oportunidade, porque o nome Pró-Vida ele também foi escolhido por eleição, nós tivemos uma assembleia várias pessoas levaram o nome né como sugestão para nominar a fundação e o nome Pró-Vida também foi eleito foi escolhido por eleição eh dentro de uma assembleia que nós montamos só com essa finalidade. É projetos realizados e encaminhados: tá eh um dos projetos assim que a gente destaca que nós demos início fizemos um estudo muito profundo para poder tá elaborando tá construindo foi o Projeto Promova um Cidadão, porque como que eu disse a a gente já buscava assim incessantemente, com muita vontade mesmo, a questão da promoção da vida, então esse projeto Promova um Cidadão foi um projeto que a gente apresentou para a Secretária de Educação na época que havia assumido o governo a senhora Rosane e apresentamos também pra diretoria da CSN para poder estar desenvolvendo esse projeto Promova um Cidadão ele também tá aqui na nos nossos arquivos, eu não sei se ele vai estar aqui dentro dos slides, mas se quiserem tomar conhecimento é um projeto assim que eu acho que daria uma foi um trabalho assim que valeu a pena desenvolver, nós realizamos no cinema eh no ano de 2005, a semana da formação social, o cinema ficou assim com todas as cadeiras cheias os alunos das escolas estaduais, principalmente os alunos do ensino médio foram convidados a participar, por quê? Porque a gente fazia um trabalho é bem associado à promoção da vida e era o tema da Campanha de Fraternidade naquele ano, então trouxemos palestristas de Ouro Preto, trouxemos palestristas aqui de Congonhas, veio um professor o Don Luciano esteve conosco então foi assim um trabalho também que eu coloco como destaque da nossa da nossa gestão. Arrecadação e distribuição de alimentos através de cesta básica: a gente arrecadava como com as famílias e fizemos também uma parceria com a CSN onde ela fez doação de cestas básicas que eram distribuídos mediante cadastro dentro lá da nossa da da nossa da nossa diretoria, que era quero aqui ressaltar que a gente funcionava na Rua Marechal Floriano ali em cima de onde era o supermercado aqui em frente a é o Supermercado Opção numa sala que foi cedida pelo Ilson Moura que era vice-diretor da Escola Lamartine e ele também foi um colaborador conosco, ele cedeu a sala para que a gente eh funcionasse lá nesse período até 2008, coleta e distribuição de roupas e agasalhos coleta e distribuições de colchões, coleta e distribuição de brinquedos, coleta e distribuição de materiais escolares, fizemos feijoada lá no Zoim para levantar fundos e recursos né para poder manter os trabalhos da Fundação, porque eu também quero ressaltar aqui que nunca entrou um centavo de dinheiro público durante a nossa gestão de 2004 a 2008, era só com com jantares eh eh fizemos também noite sertaneja acho que você até tocou uma para nós lá no Zoim, e lá no Clube Astra é para poder assim de forma voluntária também né Vanderlei, para poder fazer arrecadação de dinheiro para poder manter e também aqui um fato muito importante que a gente tinha esse trabalho quase que semanal, de fazer visitas famílias carentes, realização de cadastro e de apoio, chegava uma pessoa nos informando eh a eh tal família tá numa situação de vulnerabilidade ou tem uma criança em situação de vulnerabilidade aquele aquele aquela pessoa que fosse da Pró-Vida que tivesse disponibilidade fia fazia essa visita para apoio. A próxima ali tá o projeto que eu falei com vocês promovam um cidadão. O próximo e ali um projeto de ação social que a gente realizou junto com a CSN onde foi onde era distribuído né os alimentos e aí no cantinho estamos eu e a minha nora ali as nas as últimas duas lá, ela como presidente eu como secretária, a gente foi lá para poder assinar né os termos junto com a CSN para poder receber essa doação de de alimentos. Agora nós vamos chegar na próxima lâmina que é o início de 2009 que foi a transição, você quer repetir a pergunta Vereador e Averaldo também?

Vereador José Bernardes: Eh a pergunta é assim, eh por que você não continuou na Associação? Porque houve algum contratempo, alguma alguma alguma decepção?

Clácia: Tá, então agora nós vamos fazer esse período da transição, porque quando no eh sempre que a gente escuta falar de Pró-Vida, eh muitas pessoas não sabem que ela foi primeira, que ela existiu desde 2004, inclusive até na última reunião... pois não vereador...

Vereador Averaldo Pereira: eh eh Senhora Clácia, antes de se possível, antes de entrar né na transição é só uma uma pergunta reformulando novamente, antes da transição ali que foi o período de 2009 então o o Dr. Cláudio, o Prefeito hoje, o Dinho, ele não participou de nenhum evento antes do período de transição?



Clácia: Ele nunca participou de nenhuma, nunca participou de nenhuma reunião, de nenhum trabalho, de nenhum evento, de nenhuma ação junto com a Pró-Vida.

Vereador Averaldo Pereira: É só para para fechar aqui porque nós estamos fechando referente eh a Fundação. A construção do Complexo Hospital, ela era discutida anteriormente na Fundação?

Clácia: Não, nunca foi.

Vereador Averaldo Pereira: Ok, só isso Senhor Presidente, obrigado.

Clácia: Agora respondendo o Juca, então no início de 2009 o que que acontece, nós fomos convidados para participar de uma reunião no Sindicato, no Sindicato Metabase, eu detalho, ali nessa reunião estavam presentes, gente tem 20 anos isso mas eu a gente eu procurei junto com as pessoas que estavam comigo, que estiveram comigo, os nomes que a gente conseguiu lembrar e eu tô colocando aqui eh pode eu até vou citar outros mas não assim eh eu não tenho certeza deles mas outras pessoas têm certeza mas como sou eu que estou depondo, eu vou falar dos que eu tenho certeza de que estavam lá, então estavam Irenice Maria Santos que era presidente da Pró-Vida, estava a Cida Franco, Maria Aparecida Matos Franco, que ela era a diretora social do Pró-Vida, eu como secretária, o Romildo e eu não sei o sobrenome dele mas ele é marido de uma professora que foi minha amiga da professora Angélica, não sei se vocês conhecem o Romildo do Sindicato Metabase, me parece que na época ele era funcionário do Sindicato, O Cornélio o contador eh ele mora na Vila Andresa e estava também ele chamado até de Cornélio contabilista, o Dr. Cláudio estava presente nessa reunião, dentre outros, lembraram também nome de outras pessoas, mas eu prefiro não citar aqui porque eu não tenho como eh falar né assim falar não não tenho como afirmar porque eu não me lembro porque isso aqui essa reunião da nossa parte não houve registro, se houve registro foi fo da parte e dos das pessoas que nos convidaram, nós fomos convidadas pelo Romildo, pelo Cornélio, pelo Dr. Claudio, entre outras pessoas para poder discutir a questão da Fundação Pró-Vida, então o que que foi tratado nessa conversa lá? Dr. Cláudio assumiu a a junto aliás Romildo falou primeiro falou agradeceu a nossa presença e falou que o Dr. Cláudio expôs sobre um projeto que ele tinha de construção de um Complexo Hospitalar, então ele tomou a palavra, falou sobre como que seria seria um hospital escola, que eles tinham a intenção de eh ter essas uma associação onde o trabalho pudesse ser desenvolvido através da associação para a construção desse Complexo Hospitalar então nós ouvimos, na época ele expôs de uma forma assim bem fluente, de uma forma forma bem eh clara, não deixou nenhuma dúvida pra gente, qual que era o objetivo de eh assumir a direção da Fundação Pró-Vida para poder desenvolver esse trabalho da construção do hospital, então no dia 9 de maio, isso foi praticamente janeiro ou fevereiro essa ida nossa lá, eu tô me lembrando de ser nessa data da nossa eh reunião lá no Sindicato Metabase, no dia 9 de maio de 2009 houve a convocação de uma assembleia, nessa convocação da nova assembleia, o objetivo era aprovação da primeira emenda do estatuto com inclusão do artigo segundo onde passou a constar o nome fantasia da associação que passou a chamar Hospital Pró-Vida, eu tenho essa também, Vanderlei tem esse documento tá dessa dessa proposta de alteração do hospital e as finalidades foram mudadas, as finalidades que nós tínhamos praticamente não manteve nenhuma eu não fiz o comparativo porque eu não tive tempo de fazer mas passou a ter coordenar a finalidade principal passou a ser coordenar, orientar, incentivar, promover e desenvolver a aquisição de recursos destinados à construção de um complexo hospitalar de âmbito municipal e regional. Alguma...

Vereador José Bernardes: Você não respondeu a eh e você foi por causa disso que você deixou...

Clácia: Não, aí nós não deixamos não, foi feito igual eu falei uma nova eleição né, uma nova assembleia nessa nova assembleia por aclamação eh eu não tenho acesso mais porque documentação não tá mais nas nossas mãos porque foi uma nova assembleia passou a ser registro dele né, então no dia 9 de maio por aclamação estavam presentes 19 pessoas nessa assembleia, também eu tenho os documentos em mãos, as pessoas que participaram dessa assembleia, ele foi aclamado Presidente, o Cornélio foi aclamado como Secretário, não não me lembro quem era o vice, não não tenho aqui o dado em mãos, dados em mãos para

poder estar falando e a partir daí a a ela passou de Fundação Pró-Vida para a Associação Pró-Vida, a destinação e as finalidades passaram a ser a construção de um hospital e o resto da história né a gente acompanhou e viu a questão que eles começaram a coletar latinhas, aquelas coisas toda eh para poder tá arrecadando fundos para a construção né do hospital.

Vereador José Bernardes: Houve essa eleição por aclamação, quer dizer que essa essa chapa de vocês que vocês tinham não houve interesse em em registrar uma outra chapa, vocês preferiram sair?

Clácia: Não teve duas chapas não.

Vereador José Bernardes: A sei, vocês preferiram...

Clácia: Não teve duas chapas não, foi só a chapa que ele que foi eh né que eles levarem a assembleia e que foi aprovada, ele foi por aclamação, agora se toda, porque da ele passou a conduzir, agora se toda a eleição, se foi para a cédula e eu não votei, a gente não participou, então eu não tenho como te informar como que procedeu a eleição não.

Vereador José Bernardes: Quer dizer que a partir dessa data então é que o é que o Dr. Cláudio eh praticamente assumiu o Pró-Vida né?

Clácia: Assumiu, foi na data de como eu passei para vocês 9 de maio de 2009.

Vereador José Bernardes: Agora na gestão de vocês no no não houve assim interesse nem manifestação da construção desse hospital não?

Clácia: Nunca foi tratado assunto de hospital, ficou bem claro lá o nosso o nosso Regimento, o nosso estatuto quais que eram as finalidades da Associação, a gente nunca teve pretensão e nunca foi discutido, aliás nem sonhava com uma coisa né dessa.

Vereador José Bernardes: É por mim eu encerro aqui, fiquei satisfeito com as suas respostas e te agradeço, agora fica a critério dos outros vereadores aí que queiram fazer perguntas, Presidente aí...

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Questão de ordem? é questão de ordem? não senhor pode pedir questão de ordem, concedida.

Vereador Averaldo: Só para para concluir eh ô Clácia seguindo seguindo esse raciocínio voltando eh tem possibilidade de voltar lá no artigo 17º no slide que ela que a Clácia colocou ali só para mim fazer uma pergunta tá? 17º não já passou já volta vai vai aí tá eh ô Clácia eh seguindo só para seguir o raciocínio-aqui ali tá dizendo que poderia votar e ser votado quem já tivesse 4 anos de participação. Qual foi o caminho no estatuto para que ele pudesse assumir sendo que ele nunca participou?

Clácia: Eles fizeram uma alteração no Estatuto, a Assembleia do dia 9 de Maio foi para poder fazer a foi proposta.

Vereador Averaldo: Alterou o Estatuto e já votou naquele momento?

Clácia: No dia 9 de maio teve a convocação de uma nova Assembleia para aprovação das emendas né, a primeira ô Irenice, deixa eu só então eh... só para ficar ela... pode pegar um documento com ela?

Vereador Averaldo: Pode sim.

Clácia: Posso? Irenice traz a pasta aqui que eu vou pegar a aprovação do da primeira emenda ao estatuto para disponibilizar para eles, e aí foi feita a a primeira emenda né, aprovou o novo Estatuto, votou e no artigo segundo eu destaquei aqui porque ela deixou ela passou a ter o nome fantasia de Hospital Pró-Vida.

Vereador Averaldo: Ok, é só para mim entender realmente, pelo que você me disse, na mesma reunião votou a alteração do estatuto e também votou a mesa diretora no caso então automaticamente no meu raciocínio eh não teria possibilidade nem outro, nenhuma outra chapa concorrer.

Clácia: Você dá só um tempinho que eu tô procurando aqui tá joia?

Vereador Averaldo: Tô à sua disposição Clácia.

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Dando prosseguimento então Clácia fica à vontade.

Clácia: Demorei um pouquinho aqui para, poder localizar eh Averaldo, mas o que você me me perguntou eu tenho aqui em mãos registrado a ata da assembleia geral extraordinária da Fundação Pró-Vida onde houve a reforma estatutária, eleição da diretoria executiva e outros, no dia 9 de maio conforme eu falei no dia 9 de maio de 2009 e está também aqui qual que foi a reforma que foi foi foi processada.

Vereador Averaldo: Clácia então só pra gente ser ser né mais objetivo eh então foi mudado, mudou o estatuto e fez a eleição da mesa na mesma reunião? Ok.

Clácia: Tá aqui a ata se o Vanderlei quiser pedir alguém para poder fazer a leitura que a... ela tá em xerox e tá bem pequenininho.

Vereador Averaldo: Tá eh só para mim para mim, para mim concluir aqui então já conclui-se dizendo que fez a nenhuma reunião fez a mudança do estatuto e fez a votação da mesa diretora, aí uma pergunta né que fica e é muito interessante eu acho essa pergunta, olha como que foi feita a condução e essa transição para o atual prefeito hoje, para criar a fundação vocês fizeram um chamamento não foi isso isso e para fazer essa mudança no estatuto e para fazer essa eleição, não houve chamamento, não houve mais nada, foi uma reunião fechada onde deliberaram a mudança do estatuto e também a mesa diretora, então, se resumindo, ninguém eh eh mesmo se houvesse outra pessoa interessada, outra chapa interessada, não teria condições também de concorrer né porque foi tudo feito no mesmo dia, eh a outra questão eh naquela votação ali, eh foram feitos os convites para todos os membros e todas a aquelas pessoas que poderiam votar e ser votado e se todos estavam ali presentes?

Clácia: Como essa documentação não se encontra conosco, eu consegui foi são um xerox e "Everaldo" eu não identifico as assinaturas não, eu identifico a assinatura até da Irenice ontem nós olhamos né Irenice, não identifiquei a assinatura dela, que era presidente da Fundação.

Vereador Averaldo: Ela era presidente da Fundação e vocês não identificaram.

Clácia: É não identifiquei a bom eu não identifiquei perguntei para ela para olhar também não, eu identifico como pessoa que era da nossa diretoria anterior a minha assinatura e a assinatura da Maria Aparecida Matos Franco, mas como só tem rubrica né a gente às vezes não conhece a rubrica dos das pessoas que eram da nossa diretoria não tá assinado por extenso, na mesa na mesa coletora, que eles chamam de mesa coletora, eu eu posso ler as pessoas que estiveram lá? São são 19 pessoas, eh Edson Santana, Cornélio de Oliveira Coelho e Maria Aparecida Matos Franca, Franco, Cláudio Antônio de Souza, Roberto Magno Ferreira, esse aqui eu não tô identificando tem alguém pode ler?

Vereador Averaldo: Pode ô ô Clácia, pode vamos, vamos, tá ok, para mim tá ok, Senhor Presidente, eu vou encerrar aqui as minhas indagações por enquanto Senhor Presidente e e logo após né ao andamento,

andamento eu acho que já nessa primeira reunião né com o depoimento da senhora Clácia eh já nos dá eh um caminho para que possamos aqui convocar os outros fundadores também né pra gente entender porque quando vai no artigo 17º ali, essa mudança brusca ela chama atenção e a gente precisa entender referente a essa mudança porque talvez né o X da questão do Pró-Vida tá lá na transição de fundação para a associação, talvez lá atrás chegando lá atrás eh a gente já consegue entender de fato o que é Associação Pró-Vida. Obrigado por enquanto.

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Vereador Lucas Santos Vicente, vossa excelência se manifestou, fica à vontade.

Vereador Lucas Bob: Bom dia Presidente, bom dia vereadores, Clácia seja bem-vinda a esta Casa. Na verdade era só um entendimento né fala da Clácia, se é com relação ao estatuto de 2009, você não estava conhecendo as assinaturas é isso que ouvi você falando?

Clácia: Me perguntou se todos os membros que eram da Fundação Pró-Vida assinaram essa eh nessa votação da mudança do estatuto, da alteração do estatuto, mudança não alteração aí eu falei que eu não posso falar quais, eu reconheço a minha assinatura e a a Maria Aparecida Matos Franco reconhecem a del as outras são só rubricas então eu não não consigo às vezes até toda a diretoria assinou aqui só que eu não identifico as assinaturas não reconheço porque eu não sei a rubrica de cada pessoa né.

Vereador Lucas Bob: Essa mudança foi a de 2009 a mudança do estatuto?

Clácia: Foi 9 de maio de 2009.

Vereador Lucas Bob: Só para certificar se é o mesmo estatuto que eu tô aqui em mãos Clácia é porque realmente temos assinaturas quem assinou enquanto presidente foi a senhora Irenice mesmo, Irenice Maria dos Santos, Presidente. Congonhas, 9 de maio de 2009. Esse foi o primeiro estatuto alterado depois de fundação as outras assinaturas...

Clácia: Nessa, nessa Assembleia de 9 de maio de 2009 houve alteração né do estatuto, acrescentaram alguns artigos suprimiram outros, fizeram alteração que eu não não não fiz o comparativo para mim poder saber quais os que foram mantidos da do estatuto anterior, mas foi feita também a eleição da nova diretoria.

Vereador Lucas Bob: Entendi eh a partir de 2009 né com a alteração desse estatuto é que eu não tenho a ata né de posse mas foi dessa alteração desse novo estatuto que o Dr. Cláudio começou a fazer parte correto?

Clácia: Ele assumiu como presidente.

Vereador Lucas Bob: Da de 2009?

Clácia: A partir de 2009, 9 de maio de 2009.

Vereador Lucas Bob: Elenice deixa a presidência em 2009?

Clácia: É ela deixa em 2009 porque ela convoca né.

Vereador Lucas Bob: Entendi não só é porque só uma dúvida Clácia é porque eu tô com estatuto aqui de 9 de maio de 2009 onde Irenice Maria dos Santos, ela assina como presidente eh a partir de qual o estatuto não sei se você tem aí então em mãos se puder encaminhar para esta Casa, qual o estatuto pós nessa data de 9 de maio de 2009 que o Dr. Cláudio ele assume como presidente e assina também como presidente.

Clácia: Bom, aí a gente não tem mais documentação nenhuma a partir de 9 de maio de 2009 o meu arquivo é nosso arquivo só até essa data 9 de maio, a partir daí a gente não participou mais nenhuma reunião, de nenhum trabalho, só a transição aí daí pra frente eu não tenho nenhuma informação mais não.

Vereador Lucas Bob: Ok, obrigado.

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Gostaria de passar a palavra para o relator Eduardo Cordeiro.

Relator Vereador Eduardo Matosinhos: Boa tarde, boa tarde a todos, em especial a nossa depoente a Clácia, oportuno para eu dizer o respeito e o carinho que eu tenho pela senhora, pela sua família e agradecer a sua vinda colaborativa aqui, eh o Clácia em algum momento daquelas reuniões como foi afirmar aqui que aconteceu fechada, houve algo indecoroso por parte de alguém? Ofertas enganosas, ofertas de vantagem, alguma coisa que pegou vocês de surpresa aquela época?

Clácia: É boa pergunta Eduardo, a única reunião que nós tivemos juntos foi essa que aconteceu no mês que eu não me lembro se foi janeiro ou fevereiro, que foi a reunião onde esse grupo de pessoas né Romildo, o Cornélio, Dr. Cláudio, os nomes que eu citei junto com algumas pessoas da Associação estiveram no Sindicato e o que foi passado lá pra gente foi isso do sonho né do objetivo de tá construindo esse Complexo Hospitalar e que para construir esse Complexo Hospitalar eles iriam é...faziam uma um uma uma como que eu vou usar a palavra aqui pediram né se o trabalho poderia ser desenvolvido pela pela Pró-Vida e nós eh assim a gente sonhou com isso também quem não queria um hospital naquela época né, lá em 2009 eh a gente só tinha o Hospital Bom Jesus hoje a gente vê a grandiosidade que ele tá a gente pode falar que a rede de saúde do nosso município comparado com outros municípios é muito boa, mas era um sonho que se concretizasse naquela época veria como revolução, ainda mais para todo do nosso Município e também para toda a nossa região, agora passaram-se 20 anos né e não houve não, você me perguntou se houve alguma proposta, algum acordo, alguma oferta vantajosa, não não teve nada disso.

Relator Vereador Eduardo Matosinhos: Em qual momento que a senhora deixou de participar como voluntária, falou agora: eu não tenho mais nada com isso, até para eu chegar na segunda pergunta, se hoje se hoje tem ciência de de repasse, se a essas pessoas que ficaram, a senhora teve acesso ou se teve até por curiosidade até, porque no momento que você faz parte é uma obrigação a responsabilidade tá inserida, no momento que você não não faz mais parte de algo, vai comentário se a hoje Associação porque ela mudou né, se ela estaria apta a receber repasses, chegou ao seu conhecimento?

Clácia: Não, refaz a pergunta Eduardo porque eu não entendi bem assim não ficou muito claro não.

Relator Vereador Eduardo Matosinhos: Em algum momento a senhora afastou de vez né.

Clácia: É foi a nossa última participação efetiva foi no dia 9 de maio de 2009.

Relator Vereador Eduardo Matosinhos: Ok e hoje, hoje então atual a data atual, alguém da da diretoria informou se a associação estava apta a receber repasse financeiro? Já chegou pra senhora essa informação?

Clácia: A Fundação ou a Associação?

Relator Vereador Eduardo Matosinhos: A Associação.

Clácia: A Associação não conheço os trâmites dela, nem como que ela funciona, qual que é o amparo legal que ela tem, porque ela a gente só trabalhou enquanto Fundação como Associação eu desconheço.

Relator Vereador Eduardo Matosinhos: Era essa a pergunta. Exatamente porque aquilo que eu disse, eu formulei mal no início é porque faz parte de uma obrigação no momento que saiu nove de maio, saiu da

fundação, boa sorte para quem ficou, seria mais ou menos assim né e depois pelo que na senhora fala então porque hoje é sabedor né hoje é toda a população sabe que há transferência de recursos, então a gente tá a busca disso, então a senhora não tem conhecimento e não teve acesso, era só para deixar...

Clácia: Eu deixei claro aqui também na minha fala que enquanto Fundação nós nunca recebemos nenhuma dotação pública.

Relator Vereador Eduardo Matosinhos: Ótimo, por isso que eu fiz questão de frisar, eu fiz uma anotação aqui deixa eu ver se...

Clácia: E aí me eh a questão também de de Fundação e de Associação o vereador Everaldo falou aqui que ela deixou de ser Fundação e passou a ser Associação, pelos questionamentos e pelos estudos assim sem uma base legal que eu to falando porque eu não sou advogada não sou procuradora, quando a gente criou como Fundação o que foi explicado para nós é que a fundação estaria ligada ao Ministério Público a a o acompanhamento a prestação é feita mais próxima do Ministério Público e por isso que a gente na época fez opção por criar como Fundação e outra coisa também que a gente tinha eh o o trabalho de de conseguir um imóvel, uma sede para poder ampliar como Fundação e isso só é possível dentro de, só era possível a legislação que que amparava na época como Fundação, hoje eu não sei né qual que é a lei que rege né essas essas associações Fundações é Oscips, então não posso falar mas na época a nossa opção em criar como Fundação foi essa não sei se foi por desconhecimento né porque eu não tenho estudo profundo sobre isso, mas aí optamos por criar como Fundação.

Relator Vereador Eduardo Matosinhos: Ok, sem mais perguntas e só mesmo eh e agradecer pela clareza das informações, eu não tenho nenhuma pergunta mais senhor presidente, obrigado.

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Eh ok Relator, gostaria de saber se mais algum membro dessa Comissão teria mais alguma pergunta pra pra senhora Clácia? Não Averaldo, Lucas Bob, Relator não? eh eu gostaria então de te agradecer mais uma vez pela pela atenção presteza com essa com essa Comissão e gostaria de ressaltar também o meu respeito, o meu carinho, né o nosso carinho pela sua história de vida exemplar e que esses sentimentos eh possam ser cada vez mais fortalecidos na nossa caminhada na Cidade dos Profetas que a gente ama né e eu te agradeço por tudo e a partir a qualquer momento essa Comissão né como manda a sua prerrogativa né a gente essa essa presidência eh de acordo com a necessidade, pode eh estar novamente convocando a senhora caso não não não haja necessidade eh a gente não vai vai convocar, caso haja a gente vai estar convocando novamente, por hora é isso eu queria te agradecer muito Clácia eh em nome dessa Comissão e a senhora fica à vontade para as suas considerações finais.

Clácia: Eu agradeço Presidente Vanderlei, agradeço todos os vereadores né pela por essa oportunidade também por estar colaborando com uma sessão tão importante né dessa Comissão Especial de Inquérito onde o nosso objetivo, o meu objetivo especial foi trazer né os fatos que eu tenho conhecimento, toda a documentação está disponível, eu passei em lâmina como eu expliquei para poder ficar mais rápido né toda a explanação e se você se houver necessidade eu tenho né a documentação para poder estar disponibilizando, no mais também foi uma oportunidade pra gente poder mostrar um pouco da da não era o objetivo mas de tá levando a público né a existência da Fundação Pró-Vida, dos trabalhos que a gente é pode desenvolver e pode colaborar com o Município de Congonhas.

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Queria também ressaltar, te parabenizar Clácia, pela leveza, pela confiança, pela tranquilidade no depoimento, pela organização documental né, queria te parabenizar por isso também então mais uma vez em nome dessa Comissão, te agradeço muito.

Clácia: No mais boa tarde!

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Suspender a reunião por 5 minutos. Obrigado.

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Senhores vereadores, senhores membros dessa Comissão, estamos de volta e eu queria antes de mais nada, informar aos senhores né de acordo com a nossa última reunião, nós temos a próxima reunião para o dia 18 de março, às 14 horas nesse Plenário onde eh onde estarão aqui né foram eh convocados para essa para essa Comissão, Senhor José de Freitas Cordeiro ex-prefeito de Congonhas, eh senhora excelentíssima Maria Geralda, Procuradora, o senhor Juliano Cunha, também Procurador. Gostaria de saber se tem alguma questão de ordem, algum requerimento pra gente passar para para né escolha da outra data aliás previamente escolhido que será dia 11 eh dia 11 não, na primeira segunda-feira de abril, Fabiana vai trazer para mim uma uma data uma o dia da semana na segunda-feira, primeira segunda de abril, gostaria de saber dos senhores se pode ser, se poderia, tudo bem? Mércio, Lucas Bob, tudo bem Averaldo? Pode ser? Vai dar primeiro de abril, Vereador Vereador Eduardo Ladislau, José Bernardes, primeiro de abril, às 14 horas no Plenário dessa Casa alguma questão de ordem senhores? Pois não,

Vereador Averaldo: Eu gostaria de dar da explanação do Procurador eh referente ao ao Senhor Arthur Padovani né que estava convocado para essa reunião, para essa oitiva eh comunicou formalmente que não poderia estar presente, mas a pergunta que é ao Procurador é eh ele tem ele tem prerrogativa aí de não vir em quantas convocações? Qual que é o trâmite jurídico para para tratar da não vinda eh de um convocado a a uma Comissão Parlamentar de Inquérito?

Procurador do Legislativo Adriano Melillo: Boa noite a todos, eh o que que nós vamos proceder? Ele realmente foi foi uma data bem exígua para ele definir, ele informou que estaria trabalhando e aí nós estamos fazendo essa nós vamos fazer soltar essa convocação dele que ele vai vir como testemunha não tem nenhum indiciado na CPI e e com a data tal caso ele tenha alguma dificuldade, vou constar que ele informe pra gente pra gente e designar as as datas do período que tá disponível para me trazer para a comissão que aí não tem tem como virar e falar assim: ah não fui porque eu tô embarcado tal a negativa dele aí vai vai ensinar a gente fazer uma intimação via judicial, ok? Aí por isso que nessa nessa convocação dele vai, vou constar eu vou tentar falar com ele, inclusive.

Vereador Averaldo: E então vou fazer uma uma sugestão para essa Comissão e senhor Procurador e a Comissão também se já né que a gente vai fazer, vai encaminhar ele documento né verificando com ele a data que ele tá disponível para poder depor nenhuma CPI, eu sugiro vossa excelência a colocar um prazo estipulado então dentro de tantos dias, porque senão ele pode falar que pode vir nessa Comissão dia 31 de dezembro.

Procurador do Legislativo Adriano Melillo: Não, vou mandar, nós vamos intimá-lo, vai para ele, vou constar essa observação que ele informe os dias nesse período até lá, que ele vai estar disponível, se ele vai estar disponível, que eu trago pra Comissão e a Comissão delibera pode pode chamar ele é só é não ele é até essa data o que ele tem disponível né, essa data é porque a data vai ser daqui um mês, aí nesse período ele vai ter disponibilidade de data é só informar para nós a disponibilidade porque aí não tem esse tipo de argumentação. Sim, teve por escrito, por sedex, ele foi recebido tanto que ele protocolou um uma resposta oficial. Não, vai sair agora com essa observação, que aí não tem como, porque a gente não tem como adivinhar, ele que é o interessado ele tem que informar gente, convocação tá deliberando agora, foi votado agora pro dia primeiro não foi de abril? Foi votado primeiro de abril, 14 horas que foi votado aqui agora, primeiro de abril, 14 horas.

Vereador Averaldo: Então ok eh senhor senhor senhor Procurador eu já ok então seguindo esse raciocínio ele está convocado para o dia primeiro de abril, ele está convocado pro dia primeiro de abril então, ok? tem um mês para a frente ok eh, Presidente eu gostaria de fazer eh dois dois requerimento sugerir a essa Comissão a convocação de dois nomes para a reunião do dia primeiro de abril?

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Pois não Vereador, proceda.



Vereador Averaldo: Senhor Presidente, como foi citado pela depoente a senhora Clácia, hoje nessa reunião eu gostaria de sugerir a convocação do Senhor Romildo, tem que pegar aqui agora o nome completo dele, mas eu gostaria de sugerir a convocação do Senhor Romildo para a reunião do dia primeiro de de abril e também eu gostaria de sugerir a essa Comissão a convocação da da Senhora Renata Gerônimo pra mesma data pro dia primeiro de abril para depor nessa Comissão.

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Vereador Averaldo perfeitamente, a presidência eh tá colhendo seus dois requerimentos tá primeiro convocando a senhora Renata Gerônimo. É nesse último nome aí é que eu vou fazer um uma pequena pontuação, o senhor tá citando só o primeiro nome dele não sei se no Regimento Interno aceita dessa forma o requerimento, quem quem é quem é o Romildo né se o senhor tiver o nome completo, a gente vai proceder o seu requerimento Vereador. Requerimento do membro Vereador Averaldo Pereira da Silva, pois não Averaldo.

Vereador Averaldo: Tá ok aqui, ô Presidente é o Senhor Romildo de Oliveira Coelho, eu acho que agora tá completo.

Presidente da Comissão Vereador Vanderlei Eustáquio: Requerimento verbal do membro des. Comissão Vereador Averaldo Pereira da Silva que convoca a senhora Renata Gerônimo para a próxima reunião do dia primeiro de abril aqui nesse Plenário, em discussão, não tendo quem queira discutir em votação, aprovado o requerimento de convocação da senhora Renata Gerônimo, desculpe, o outro requerimento do mesmo Vereador Averaldo Pereira da Silva convoca para a mesma reunião do dia primeiro de abril, o senhor vou pedir para repetir por favor o nome Romildo Romildo Coelho, em discussão, não tendo quem queira discutir, em votação, aprovado o segundo requerimento do vereador Averaldo Pereira da Silva, mais alguma questão de ordem senhores? Eu declaro finalizada essa reunião, agradecendo a presença de todos os senhores membros e até o próximo dia 18. Muito obrigado a toda a Secretaria que nos ajudou, obrigado aos senhores viu? Até a próxima.